

Apresentação do Dossiê do II Encontro de Pesquisadores Marxistas

Pesquisadores do mundo, uni-vos!

Desde o golpe parlamentar de 2016, com a retirada da presidente eleita Dilma Rousseff, a produção científica vem sofrendo cortes orçamentários, como a redução de bolsas de iniciação científica e de pesquisas de pós-graduação, além dos incentivos de bolsas de mobilidade internacional e o fim do programa Ciências Sem Fronteiras. Nesse ínterim, a pesquisa marxista sobrevive frente a realidade política e acadêmica do país.

Diante do avanço vertiginoso da direita populista e dos ataques constantes ao meio acadêmico e à ciência, o presente dossiê tem como objetivo reunir pesquisadores que tomam a perspectiva crítica marxista como ponto de partida. Organizado a partir do II Encontro Online de Pesquisadores Marxistas (EPM), realizado entre os dias 25 à 29 de outubro de 2021, o encontro reuniu pesquisadores como Alfredo Saad Filho da King's College London, Fernando Leitão Rocha Jr. da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Lidiane Soares Rodrigues da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e Nildo Viana da Universidade Federal de Goiás (UFG), além de outros pesquisadores de diferentes áreas acadêmicas.

Dessa maneira, a organização do evento apresenta alguns dos trabalhos apresentados com diferentes abordagens, tomando sempre o marxismo como eixo norteador para compreender e oferecer possibilidades emancipatórias frente ao capital. Assim, partindo de uma perspectiva marxista, o trabalho de Júlio Monerat propõe desenvolver o conceito de ecologização do capital, se debruçando a forma capitalista de enfrentamento da crise ambiental. O artigo de Arthut Monzelli, José Cagnin e Érica Navarro analisa de que forma a obra de Friedrich Engels contribui para a compreensão do problema

da escassez de moradias, trabalho e condições de vida da classe trabalhadora. Da mesma forma, Wallace Cabral partiu das obras de Friedrich Engels para pensar os fenômenos e fatos religiosos. Alana Pereira retoma análises sobre a “teoria” da reprodução social e Sandro Barbosa, o problema da mobilidade urbana em São Paulo. Lucas Andreto desenvolveu uma análise sobre o PCB na cidade de São Paulo nas décadas de 1920 e 1930, Moreira Martins abordou sobre o A Acumulação do Capital: Contribuição ao Estudo Econômico do Imperialismo (1913) de Rosa Luxemburgo, e Lucas Barbosa aborda a materialidade do poder em Marx na obra O Capital. Por fim, Lucas Barbosa, Breno Santos e Fernando Ferreira retomam o filósofo italiano Mario Tronti e sua perspectiva marxista sobre autonomia e o avanço da fábrica sobre a sociedade.

A partir da organização do EPM esperamos reunir pesquisadores e leitores do marxismo para contribuir para o debate, desafios e caminhos para as lutas, resistências e emancipações.

Boa leitura!

Lucas Barbosa

Breno Santos

Fernando Ferreira